

IMUNIZAÇÃO CONTRA A POLIOMIELITE NO BRASIL: DO SUCESSO AO DECLÍNIO E O RISCO DE REAPARECIMENTO DA PATOLOGIA.

Gleiciane Alves de Miranda¹, Pablo Henrique Cordeiro Lessa², Rosiana Feitosa Vieira², Naara Perdigão Cota de Almeida², Ana Rízzia Cunha Cordeiro Forte³.

Introdução: A poliomielite é uma doença infectocontagiosa viral aguda marcada pela apresentação de paralisia flácida de início súbito. Foi erradicada do Brasil em 1989. O primeiro surto ocorreu em 1917 em Vila Americana/SP, quando já foi divulgado que se tornaria uma epidemia. Com os avanços das políticas de vacinação, alcançou-se a sua erradicação, mas os recentes declínios das taxas de imunização fizeram ressurgir a preocupação com o seu reaparecimento. **Objetivos:** Destacar o histórico relacionado à vacinação da poliomielite e os riscos de reaparecimento. **Delineamento/Métodos:** Estudo retrospectivo a partir da coleta de dados secundários junto ao Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI) das taxas de imunização da poliomielite nos últimos dez anos e cruzá-los com o histórico da vacinação no país. **Resultados:** O combate à poliomielite ocorreu em quatro etapas. A primeira se deu pela demonstração da etiopatogenia viral por Enders, Weller e Robbins. A segunda envolveu a utilização massiva da vacina oral poliomielite (VOP) sobre a transmissão do poliovírus selvagem (WPV) na década de 1970, reduzindo a pólio paralítica. A terceira associou as políticas públicas nacionais que decidiram pela erradicação da transmissão autóctone do WPV nas Américas, com a definição de estratégias para interromper a transmissão. A quarta envolveu a implementação de estratégias de erradicação a partir de 1985 nas Américas. O combate à poliomielite no Brasil estava associado à campanha organizada da OMS mais ampla, que tentava a erradicação no mundo. Em 1989, por meio das operações limpeza, houve a vacinação de 1,4 milhão de crianças, sendo um importante passo no declínio da circulação viral. A partir de 2017, houve decréscimo no número total de doses aplicadas no Brasil de 17,09% em relação à série histórica. **Conclusões:** Embora tenha erradicado a doença, o Brasil possui relações com países em que as coberturas se deram insuficientes, como o Haiti, a República Dominicana, o Egito, a China e as Filipinas. É preciso intensificar as medidas de prevenção da doença, pois, em 2023, apenas dois estados, Amapá e Paraíba, alcançaram níveis de vacinação superiores a 95%, meta anual do Ministério da Saúde.

Palavras-chave: Poliomielite. Vacinação. Histórico. Risco de reaparecimento. Prevenção.

¹ Médica pela Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), Macapá, Amapá.

² Acadêmico de Medicina pela Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), Macapá, Amapá.

³ Médica Psiquiatra, Mestre em Farmacologia e Doutoranda em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará.